

Seleção de bolsista para iniciação científica (PIBIC) - área trabalho e gênero

Projeto: “Trabalho na indústria eletroeletrônica de Santa Catarina”

Orientadora: Prof. Thaís de Souza Lapa / Dep. Sociologia e Ciência Política -
Coordenadora do Laboratório de Sociologia do Trabalho

Vigência da bolsa: setembro de 2021 agosto de 2022.

Vagas: 01

Resumo do projeto: Este projeto tem por objetivo analisar configurações contemporâneas do trabalho no segmento de “linha verde” da indústria eletroeletrônica no Brasil. A “linha verde” é responsável pela fabricação de produtos de informática como computadores (desktops e notebooks), tablets, servidores, impressoras, além de telefones celulares, entre outros – por exemplo, seus componentes. Mais especificamente, visase examinar as características do trabalho e das/os trabalhadoras/es deste segmento industrial, com enfoque do Estado de Santa Catarina. Numa perspectiva sociológica do trabalho, enfrenta-se o problema de sistematizar e dar “corpo” analítico a um tipo de trabalho industrial de estruturação recente, que emerge no bojo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), mas cujos processos de trabalho das manufaturas, por vezes penosos e insalubres, residem ainda ocultados ou mitificados sob uma aura de “modernidade” e “inovação”. Pretende-se assim “retirar o véu” da produção de equipamentos eletroeletrônicos de linha verde e colocar em evidência o que carrega de similar com demais setores tradicionais da indústria (automotivo, de confecções, etc), bem como trazer luz ao que o constitui singular. A delimitação dos contornos da particularidade do trabalho nesse setor é proposta nos seguintes sentidos: (i) dos métodos de gestão e organização do trabalho (ii) das características da força de trabalho manufatureiro do setor.

As mudanças conjunturais de contexto recente têm papel significativo no escopo no projeto, uma vez que em curto período de tempo (menos de duas décadas) houve no país tanto um processo de estruturação do setor como certos sinais de declínio, exemplificado pelo aumento de demissões, inclusive pelo fechamento de algumas unidades no país. Assim, a caracterização do trabalho e de trabalhadores/as do setor será situada no contexto das transformações que ocorreram no país sobretudo desde 2004, passando por e procurando compreender os impactos setoriais de importantes momentos de inflexão como 2008 (crise internacional), 2014-15 (crise econômica nacional), 2016 (crise política e institucional nacionais, início de um realinhamento ao neoliberalismo tout court), contexto que culmina numa simbiose entre crises política, econômica e sanitária desde 2020, com a pandemia da Covid 19.

Ademais, no contexto internacional, vem se desenvolvendo uma reconfiguração do trabalho industrial, sobretudo desde os anos 1990, com os processos de globalização de orientação neoliberal, de reestruturação produtiva em busca da recuperação dos padrões de lucratividade do capital e com a revolução tecnológica ocasionada pelo desenvolvimento da microeletrônica. No setor eletroeletrônico, tais mudanças vêm sendo acompanhadas do desenvolvimento de uma fragmentação do processo produtivo entre, de um lado, a concepção dos produtos concentrada nos países centrais e, de outro, a manufatura industrial externalizada a países periféricos – entre eles o Brasil.

Além do modo da inserção setorial do país na economia internacional, outro elemento fundamental para a compreensão da estruturação do setor no país são as políticas industriais. Durante a primeira década dos anos 2000, o Brasil impulsionou políticas setoriais visando estimular uma inserção mais virtuosa do país nesse contexto internacional, após a abertura comercial e econômica dos anos 1990 ter desmantelado parte significativa do parque industrial brasileiro. Tais políticas, que se basearam nos incentivos fiscais e ao crédito ao capital privado para estimulá-lo a investir em tecnologia e inovação, trouxeram resultados controversos com relação ao que era esperado e “prometido”: transferência de tecnologia ao país, bem como uma importante geração de empregos. É sobre tais promessas de desenvolvimento e sobre os empregos gerados na primeira década de 2000 que esse projeto, de um lado, se debruça, para analisar a o trabalho e o perfil dessa nova classe trabalhadora que se erige com a instalação de empresas transnacionais de manufatura de linha verde no país. De outra parte, é também levada em consideração no projeto a reorientação de tais políticas industriais, que acompanha as mudanças conjunturais pelas quais passou o país em especial desde a metade da segunda década dos anos 2000 – a qual sinaliza um menor compromisso com a indústria nacional.

Outro elemento que dota importância ao projeto é o de que a nova classe trabalhadora que emerge do setor eletroeletrônico de linha verde tem, diferente do padrão fordista, um perfil eminentemente feminino, elemento que implica novos desafios à pesquisa sociológica do trabalho, dado que não necessariamente os mesmos recursos analíticos para analisar as condições laborais em ambientes laborais masculinos são plenamente válidos para analisar setores onde a força laboral predominante é feminina. O fato de se tratar de um operariado conjugado no feminino remete a discussões sobre a relação entre trabalho assalariado e reprodutivo, bem como a especificidades nas condições ocupacionais das operárias – a exemplo da linha tênue que ocupam transitando entre o trabalho operário e outras atividades profissionais ao longo de suas trajetórias, a exemplo das áreas do comércio e serviços, visto que sua atividade profissional, mesmo industrial e formal, raramente é estável. Nesse sentido, ganha relevância nesse projeto a problemática (teórica e metodológica) da divisão sexual do trabalho, articulada à problemática de sua divisão internacional e o papel que o Brasil nela cumpre de acordo com as especificidades de sua inserção econômica em contexto global.

Para alcançar os objetivos propostos a pesquisa realizará, com base nessas problemáticas apresentadas, um mapeamento e análise atualizados sobre o setor no Brasil, sendo que um estudo mais aprofundado, de caráter qualitativo, se efetuará nos polos industriais deste setor localizados na região sul, notadamente em Santa Catarina. A produção de dados e análises sobre o trabalho e trabalhadoras/es da “linha verde” será efetuada (i) por meio de levantamentos em bases de dados para o trabalho formal, como a RAIS, que permitam o mapeamento atualizado dos polos de concentração destas indústrias na região sul e suas flutuações nos últimos anos; (ii) através da realização de entrevistas qualitativas com seus trabalhadores/as e representantes sindicais e das empresas; (iii) com observação e registro dos processos de trabalho nas fábricas. Tais técnicas serão complementadas com análise documental de materiais institucionais de entidades patronais e sindicais sobre o setor, bem como de notícias de veículos de imprensa. Seu conjunto será analisado com base em aprofundamento de pesquisa bibliográfica, notadamente as produções que versam sobre a organização do trabalho e divisão sexual do trabalho.

Critérios de seleção:

. Todos os critérios que constam no edital PIBIC (Propesq 01/2021), seção “**6.2. Do(a) bolsista**” (ver na última página)

. Ter interesse e disponibilidade de tempo em realizar a iniciação científica na temática “trabalho e gênero”, atuando no projeto “Trabalho na indústria eletroeletrônica de Santa Catarina”.

. Avaliação do currículo, histórico e da carta de motivação (será valorizado - embora não obrigatório - o interesse e eventual experiência em atividades no campo da sociologia do trabalho e que a/o estudante tenha cursado disciplina de métodos e técnicas de pesquisa).

Documentos a enviar para participar da seleção

. Currículo lattes atualizado <https://lattes.cnpq.br/> *

. Histórico escolar atualizado

. Carta de apresentação/motivação (1 a 2 páginas)

As/os interessados/as devem enviar a documentação ao e-mail thais.lapa@ufsc.br com o assunto “**Candidatura bolsa PIBIC**” até o dia **15/08/21**

* Considerando os problemas recentes nas plataformas da CNPq, caso não possua currículo na plataforma lattes, enviar em PDF informações básicas de currículo: (Nome, cpf, rg, data nascimento, formação escolar e complementar – cursos, etc – experiência profissional e/ou acadêmica)

Qualquer dúvida sobre o projeto ou sobre a seleção, por gentileza escrever para o mesmo email.

Crêterios que constam no Edital Propesq 01/2021, se o "6.2:

- 6.2.1. Ser selecionado e indicado pelo proponente contemplado que irá orientá-lo;
- 6.2.2. Ser estudante regularmente matriculado em curso de Gradua o da UFSC;
- 6.2.3. Preferencialmente não ter previsão de concluir o curso de gradua o durante a vigência da bolsa. Caso isso ocorra, o orientador deve solicitar a substitui o ou cancelamento da bolsa entre o dia 20 e último dia do mês anterior   colaa o de grau;
- 6.2.4. Ter o currículo cadastrado e atualizado na Plataforma Lattes do CNPq no ano corrente (em caso de atualiza o   importante, ao final da edi o, clicar em "Enviar ao CNPq", pois caso contrário o Lattes mantem o status "Em preenchimento", inviabilizando o cadastro do bolsista);
- 6.2.5. Possuir conta corrente própria e ativa no Banco do Brasil no momento da assinatura e envio do Termo de Outorga. Contas bancárias conjuntas, contas poupança ou contas em outros bancos não serão aceitas e impossibilitam o pagamento;
- 6.2.6. Dedicar-se às atividades acad micas e de pesquisa previstas no Plano de Trabalho;
- 6.2.7. Não possuir, durante a vigência da bolsa (vide item 3), vínculo empregatício ou bolsa de outro programa de Inicia o Científica e/ou Tecnológica, monitoria ou extensão.
- 6.2.8. No caso de estágio, conforme Resolu o Normativa do CNPq, desde que haja apresenta o de declara o conjunta do supervisor de estágio e do orientador na pesquisa de que a realiza o do estágio não afetar  a dedica o às atividades acad micas e de pesquisa,   permitido o acúmulo. Bolsistas com estágio contratado via Siare não podem acumular com bolsas PIBIC pagas pela UFSC;
- 6.2.9. Ter bom desempenho acad mico. Com exce o dos alunos em primeira fase, ainda sem IAA, não poderá ser indicado como bolsista aluno com IAA inferior a 6,0;
- 6.2.10. Não ter rela o de parentesco direta com o(a) orientador(a), o que inclui cônjuge, companheiro(a) ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive;
- 6.2.11. Não pode ser indicado bolsista que já tenha sido excluído uma vez do PIBIC, PIBIC-Af, BIPI ou PIBITI no período de vigência da bolsa (vide item 3) por substitui o ou cancelamento;
- 6.2.12. Poderá ser excluído do sistema no corrente ano, ficando impossibilitado de receber bolsa, um mesmo bolsista que tenha sido simultaneamente indicado por dois orientadores, se for caracterizada m  f .